



Brasília-DF, 11 de maio de 2023.

Este documento apresenta as dúvidas enviadas pelos fornecedores acerca do processo [Pró-Espécies] :: SC045601 :: Contratação de consultoria especializada em conservação, manejo de fauna aquática, geoprocessamento e classificação da cobertura do solo para apoio na realização das ações 1.14 e 1.21 do Plano de Ação Territorial para Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção do Território Espinhaço Mineiro (PAT Espinhaço Mineiro) relacionadas à conservação da ictiofauna, no âmbito do Projeto “GEF Pró-Espécies: Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas” e suas respostas.

Sobre a Contextualização e justificativa do trabalho:

Ação 1.14: "Desenvolver documento de diretrizes e desenho de métodos de manejo para reduzir o impacto da pesca sobre as populações de *Steindacheridium amblyurum* no trecho do rio Jequitinhonha, a montante do reservatório da UHE Irapé e no rio Itacambiruçu".

O rio Jequitinhonha nasce na região da cidade de Serro, atravessa o nordeste do Estado de Minas Gerais e desagua no oceano Atlântico, em Belmonte, no estado da Bahia. Na margem esquerda do rio Jequitinhonha, a montante da UHE estão as sub-bacias dos rios Areias, Macaúbas, Itacambiruçu. O rio Itacambiruçu forma-se pela junção do ribeirão Sujo com o ribeirão da Areia, no limite entre os municípios de Itacambira e Botumirim.

Perguntas/dúvidas:

1. Há algum município a montante da UHE-Irapé que deve ser priorizado nos trabalhos das comunidades ribeirinhas?

A identificação de áreas prioritárias conforme a escala e impacto da pesca é parte dos trabalhos.

2. A região de trabalho é extensa, há alguma prioridade na escolha das comunidades ribeirinhas?

As comunidades devem ser priorizadas pela contratada conforme a escala e impacto de sua atividade pesqueira.

3. Já há um levantamento de todas as comunidades que vivem da pesca? Ou nesse trabalho também vamos elencar tais comunidades?

Tal levantamento ainda não existe e faz parte do escopo do contrato.

Sobre as Especificações:

d) O desenho participativo de diretrizes e métodos de manejo pesqueiro deve envolver consultas a colônias ou associações de pesca locais e pelo menos duas reuniões presenciais em duas comunidades pesqueiras ou ribeirinhas distintas na BHRJ (Bacia hidrográfica do rio Jequitinhonha).

Perguntas/dúvidas:

4. No total serão no mínimo 4 reuniões presenciais envolvendo 2 comunidades pesqueiras distintas?

Correto.

5. Há preferência por um município e ou comunidade para concentrar as ações de educação ambiental ou estabeleceremos critérios próprios discutidos com os parceiros do projeto?

Não, essa priorização faz parte do escopo do contrato.

e) A escolha dos algoritmos e softwares a serem utilizados para modelagem deve ser justificada pelo proponente na apresentação do Plano de Trabalho e discutida com o Núcleo Operacional (IEF/MG) e colaboradores, considerando as evidências científicas mais recentes sobre acurácia destes modelos em situações similares às deste trabalho.

Perguntas/dúvidas:

6. Qual das ações envolve trabalho de modelagem? As duas? Não ficou claro. As macroatividades 5b (modelagem da ocorrência da espécie-alvo), 5c (classificação do uso do solo em APP) e 5d (priorização de APP para restauração) podem envolver modelagem, dependendo da metodologia empregada. Quaisquer que sejam as metodologias ou softwares usados nessas etapas, elas devem ser apresentadas e discutidas com o núcleo operacional para validação.

h) Atividades de campo, se necessárias, devem contar com tréplica amostral.

Perguntas/dúvidas:

7. Será necessário a coleta de animais para comprovação de ocorrência da espécie alvo em uma determinada região ou primeiramente será investigado junto à comunidade ribeirinha a exploração ou não da espécie alvo?
A exigência de tréplica se refere a métodos de campo porventura necessários à certificação da classificação dos usos do solo nas APP apenas.

Caberá à contratada determinar, com base na literatura, a necessidade ou não de se complementarem os registros secundários com levantamento primário para a obtenção de modelo de ocorrência da espécie-alvo robusto. Igualmente, caberá à contratada a seleção das metodologias de campo, se houver, devendo demonstrar sua robustez com base na literatura.

8. Como seria essa tréplica amostral? Lembrando que estamos trabalhando com uma espécie criticamente em perigo. (Lista Oficial da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Peixes. Anexo 3 Portaria MMA Nº 148, de 7 de junho de 2022 (Parte 2)).

A exigência de tréplica se refere a métodos de campo porventura necessários à certificação da classificação dos usos do solo nas APP apenas.

i) Produção de 5 vídeos curtos de aproximadamente 2 a 3 minutos de duração para públicos respectivos ao escopo da carta-convite (ex.: pescadores, adulto juvenil, infantil, comunidades pesqueiras) e registro fotográfico, para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental. O conteúdo dos vídeos será captado pela contratada na realização das atividades como no mapeamento de áreas, expedições e coleta de peixes. A entrega final deverá ser compatível para o compartilhamento em mídias sociais (mp4 /mpg) e em formato aberto (PTL / PRTL) para futuros ajustes.

Perguntas/dúvidas:

9. Novamente é citada coleta de peixes. Será necessário a coleta de peixes da espécie alvo ou um acompanhamento do trabalho dos pescadores seria suficiente? Ou trabalharemos somente com dados secundários?

Caberá à contratada determinar, com base na literatura, a necessidade ou não de se complementarem os registros secundários com levantamento primário para a obtenção de modelo de ocorrência da espécie-alvo robusto. Igualmente, caberá à contratada a seleção das metodologias de campo, se houver, devendo demonstrar sua robustez com base na literatura.

10. Entendemos que os 5 vídeos devem ser produzidos pela equipe com o objetivo de comunicar o público alvo sobre o Plano de Ação e as ações de educação ambiental. Está correto?

Correto.

11. No item acima, diz ainda que o conteúdo dos vídeos será captado pela contratada durante as atividades de campo. Entendemos que os vídeos são produtos finais e devem ser melhor elaborados, na impossibilidade de gravação do conteúdo durante as viagens, podemos realizar os mesmos após os trabalhos de campo?

Sim, mas é necessário que atividades de campo, se houver, integrem o acervo de imagens.

12. Durante as atividades de campo, na impossibilidade de coletas de vídeos com as pessoas (caso necessário), a coleta de áudios é suficiente?

Sim, mas não ideal.

E por fim, a última dúvida é referente a **comprovação de experiência da equipe**.

13. As experiências podem ser comprovadas via apresentação do currículo lattes?
Caso negativo, como dever ser realizada a comprovação de experiência?

Não. A comprovação deve se dar por Certidão de Acervo Técnico emitida por conselho de classe, publicações científicas e atestados emitidos e assinados por organizações empregadoras ou clientes, vedadas em todos os casos as declarações de próprio punho.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

